

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Macaé ocorrida em dez de maio de dois mil e dez, às quatorze horas, no auditório do Paço Municipal da Prefeitura de Macaé. A reunião teve início com a leitura e aprovação da ata da reunião anterior, bem como leitura e aprovação da ata da reunião extraordinária ocorrida em trinta de abril de dois mil e dez, cuja pauta discutiu normatização da atividade pesqueira na Lagoa de Imboassica. Deliberou-se a respeito da proposta de resolução, que foi muito bem recebida pelos pescadores, conforme afirmou Sebastião, conselheiro representante da Associação de Pescadores de Macaé. O Presidente do Conselho, senhor Maxwell Vaz, afirmou que as medidas de controle ambiental são essenciais para o equilíbrio adequado da lagoa, parabenizando a grande mobilização e participação dos pescadores na discussão deste importante tema. Após as deliberações a resolução foi aprovada com quinze votos favoráveis e uma abstenção de Marcelo Puertas, conselheiro representante da Câmara dos Vereadores, que justificou seu voto por precisar de mais informações sobre a pauta, por não ter tido possibilidade de comparecer à reunião extraordinária. Maxwell pontuou que a reunião extraordinária foi convocada por publicação e envio de e-mail pela secretaria executiva, porém como não houve quorum de conselheiros presentes, mesmo com grande mobilização dos pescadores da lagoa, a resolução ficou agendada para ser votada nesta reunião ordinária, quando foi então devidamente aprovada. Dando prosseguimento a pauta, Maxwell solicitou a apresentação da Câmara Técnica de Proteção às Tartarugas, que apresentou a proposta de resolução para proteção a tartarugas na praia de Imbetiba. Feita a apresentação, iniciaram-se as deliberações. Paulo Sérgio, conselheiro representante da Associação de Moradores da Barra levantou a questão de incluir a área correspondente à Praia Campista e solicitou a inclusão principalmente do controle de resíduos plásticos nas praias, como o saquinho de sacolé, por exemplo. Elisângela Sossai, conselheira representante da Secretaria Municipal de Habitação, questionou a respeito de qual seria a distância de proibição de pesca no mar. Sebastião defendeu que a pesca deveria ser proibida até a Ilha do Papagaio. Martinha Pimentel, conselheira representante da Secretaria Municipal de Educação, pontuou que sem essa definição a resolução não poderia ser aprovada. Paulo Sérgio propôs uma definição inicial de quatrocentos metros a partir da areia. Marcelo Puertas propôs que a pauta fosse devolvida à Câmara Técnica e reapresentada após maiores discussões. Jussara Aguiar, vice-presidente do Conselho e conselheira representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, defendeu a aprovação da Resolução nesta reunião, caso contrário os pescadores certamente continuariam matando as tartarugas. Elisângela defendeu a eficiência do trabalho realizado pela Câmara Técnica, afirmando ser o Conselho capaz de definir as questões divergentes. Paulo Sérgio pontuou que no relatório apresentado pela Câmara Técnica uma das indicações é que o IBAMA ou a Petrobrás possam realizar o estudo da população de tartarugas. Sebastião reforçou o voto de definir a faixa marítima de proteção como quatrocentos metros. Rodrigo Matoso, conselheiro representante da Procuradoria Geral do Município, sugeriu que a resolução fosse colocada em votação e que futuramente, caso se fizesse necessário, a questão fosse aprimorada e encaminhada para modificações. Domick Werneck, conselheira representante da Casa do Caminho, afirmou se sentir plenamente contemplada pelas palavras de doutor Rodrigo. Marcelo Puertas questionou se haveria quorum para votação da pauta. Maxwell solicitou que a secretaria executiva verificasse o quorum, que foi constatado com dezesseis membros presentes, incluído o presidente. Marcelo Puertas alegou que o presidente não deveria ser contado na conferência de quorum, por ter direito apenas ao voto de qualidade. Doutor Rodrigo Matoso esclareceu que segundo sua análise do Regimento Interno do Conselho, o presidente é um membro do Conselho e está incluído na conferência de quorum, dando parecer favorável para início das votações. Maxwell agradeceu o apoio dos conselheiros favoráveis à pauta e deu abertura ao regime de votação da Resolução de Proteção às Tartarugas na Praia da Imbetiba. A Resolução foi aprovada unanimemente com quinze votos favoráveis. Maxwell enalteceu a atuação do Conselho no controle ambiental do município e convidou a todos os presentes a participarem em seguida do evento da Secretaria Municipal de Meio Ambiente no controle de resíduos tecnológicos de lâmpadas fluorescentes, comentando que a Prefeitura de Macaé, através da SEMMA, vem exercendo forte papel na educação ambiental. Sebastião sugeriu que a Secretaria de Meio Ambiente exponha as resoluções do COMMADS nos

locais de proteção ambiental. Maxwell respondeu que tal providência já estava sendo tomada, agradecendo mesmo assim a sugestão. Marcos Felipe, conselheiro representante da Associação Ecológica amigos da Serra, solicitou o reagendamento da apresentação das atividades da instituição no Parque Atalaia para a próxima reunião. Dominick solicitou que os conselheiros participassem da atividade prevista para o dia vinte e nove de maio, às oito horas da manhã, no Colégio Elzie Ibraim, onde seriam pintados cerca de quarenta painéis artísticos com temática ambiental e um espaço de cinco metros estaria reservado para o Conselho. Elisângela informou que a próxima reunião da Câmara Técnica de Criação de Unidades de Conservação ocorreria no dia dezoito de maio, às quinze horas, na sede da Agenda 21. Maxwell comentou sobre a matéria divulgada no jornal O Debate que questionou o cumprimento do TAC defendido pelo então Ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, esclarecendo o equívoco do jornalista com a informação, pois o Termo de ajuste de Conduta que beneficiará a Lagoa de Imboassica já foi assinado. Maxwell convidou a todos a participarem do Dia do Desafio, em comemoração à Semana do Meio Ambiente, no dia dois de junho, às dez horas, no Parque Atalaia, quando seriam plantadas quinhentas árvores em quinze segundos, colocando Macaé no Livro dos Recordes. Com palavras de agradecimento, Maxwell deu por encerrada a reunião do Conselho.